



## **AEDES AEGYPTI**

## Prefeitura, UENP e Forrest planejam retomada do Projeto de Controle da Dengue

Jacarezinho teve um projeto piloto entre 2018 e 2019 e apresentou excelentes resultados, com redução considerável dos casos de dengue nas áreas abrangidas

Postado em 02/03/2021 às 14:40 | Atualizado em 02/03/2021 às 14:45 https://bit.ly/3pQoX2r

O município de Jacarezinho, a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e a Forrest Brasil estudam a retomada do projeto de controle vetorial do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue e outras doenças.

O projeto já teve um piloto em Jacarezinho entre 2018 e 2019 e apresentou excelentes resultados, com redução considerável dos casos de dengue nas áreas abrangidas.

"Estamos estudando formas de retomar este projeto que já se provou eficiente, agora com apoio também da UENP. Queremos que, além de ser para toda a cidade, também tenha um cunho pedagógico e seja desenvolvido junto a escolas", pontua o prefeito Marcelo Palhares.

Vale lembrar que o controle vetorial consiste na soltura de machos estéreis do Aedes aegypti. O mosquito macho se alimenta apenas de seiva de plantas e, portanto, não pica e não oferece nenhum risco para a população. São as fêmeas que transmitem as doenças, pois precisam do sangue para completar o processo de maturação dos ovos e fazer a postura. Como a fêmea copula uma única vez durante a vida, se a cópula for com um macho estéril então não haverá descendentes. Já se a cópula acontecer com um macho não estéril, uma fêmea pode gerar até 500 ovos, que vão resultar em milhares de novos mosquitos em um período curto de tempo.

Fonte: Prefeitura Municipal de Jacarezinho